



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO DAS ENFERMEIRAS DO PROGRAMA HIPERDIA SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autores: LUANA ROCHA PEREIRA (Relator)  
JESSICA SOARES BARBOSA  
MELISSA BARBOSA MARTINS  
SUENNE PAES CARREIRO DE AVIZ  
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O Programa Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde. São paciente que precisam de um acompanhamento contínuo para evitar agravos a saúde. Pelo fato de o programa permitir um atendimento integral é necessário a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como metodologia para nortear a prática do enfermeiro, permitindo ao cliente um cuidado individualizado. Sendo assim, é importante que os profissionais que desenvolvam o atendimento utilizem a SAE e dessa forma melhore o planejamento do cuidado. **OBJETIVOS:** Identificar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem que realizam o atendimento aos usuários do Programa Hiperdia em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Belém, seus conhecimentos sobre a SAE e se utilizam suas etapas durante a consulta. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelas acadêmicas de enfermagem, da Universidade Federal do Pará, que fazem parte da equipe técnica de um projeto de extensão sobre a SAE no programa Hiperdia. As pesquisadoras sentiram a necessidade de entender o que as enfermeiras sabem sobre a SAE para iniciar o planejamento das atividades do projeto de extensão. Aplicou-se um questionário fechado contendo perguntas sobre a SAE na atenção básica. O estudo foi supervisionado pela docente coordenadora do projeto. **RESULTADOS:** Percebeu-se a necessidade da implantação da SAE no atendimento ao usuário do Hiperdia, visto que nenhum tipo de roteiro é empregado na UBS para que a consulta atenda as necessidades dos clientes. As enfermeiras não conhecem a SAE e suas etapas. A prioridade passa a ser apenas o tratamento medicamentoso e não o cuidado integral. **CONCLUSÃO:** Diante disto, para transformar a realidade de uma assistência não planejada e incentivar a atualização das Enfermeiras, faz-se necessário o envolvimento e a dedicação do próprio profissional em conjunto com instituição, para proporcionar um cuidado holístico ao cliente. **REFERÊNCIAS:** Miranda LCV, Silveira MR da, Chianca TCM et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(1):295-301, jan., 2013.